

CARLOS LOUREIRO

O fogo como ferramenta de apoio à pastorícia:

porquê?



como? quando? onde?



AGIF

AGÊNCIA PARA A
GESTÃO INTEGRADA
DE FOCOS RURAIS

O fogo como ferramenta de apoio à pastorícia

Porquê?

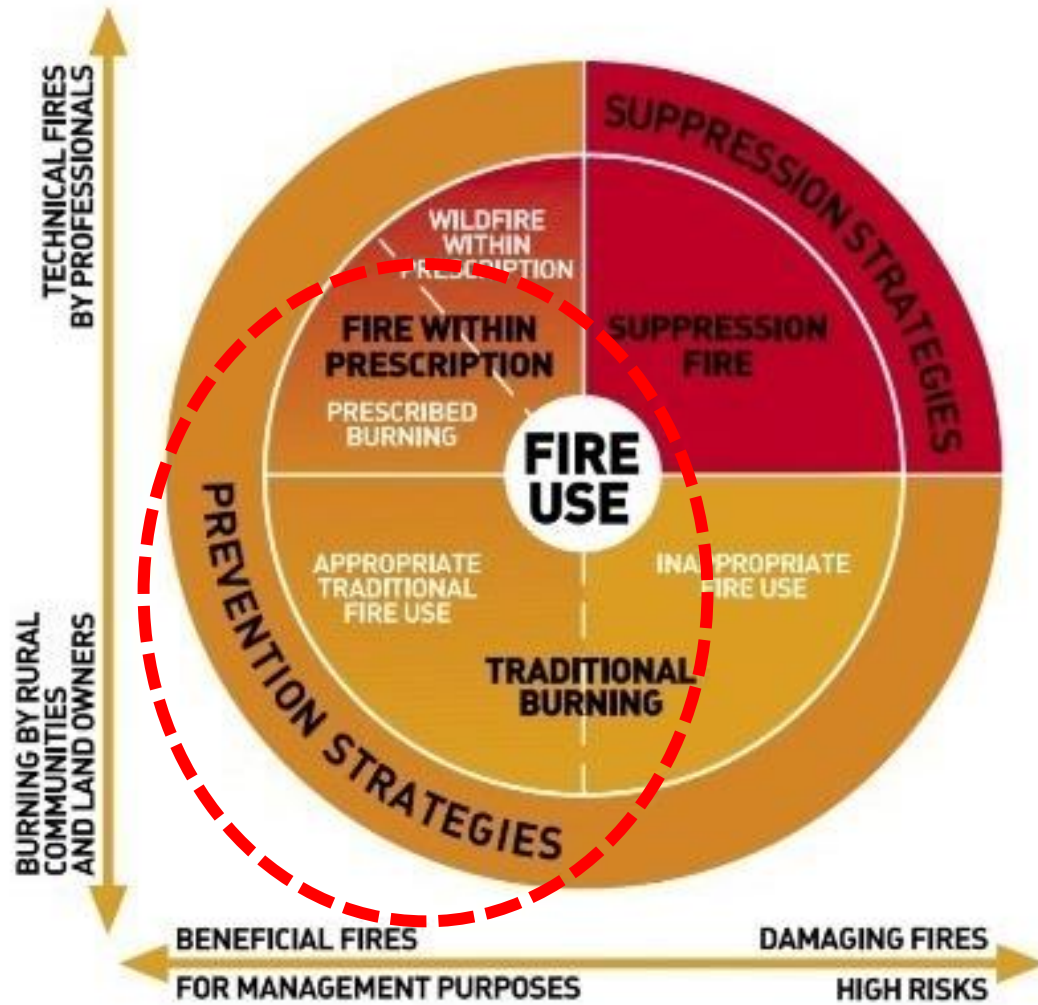


VEGETAÇÃO ADAPTADA AO FOGO

O uso do fogo pressupõe a compreensão da sua função nos ecossistemas



GESTÃO INTEGRADA DO FOGO



Fire Paradox



O OBJETIVO É CAPACITAR E CERTIFICAR OS PASTORES PARA A REALIZAÇÃO DA QUEIMADA DE FORMA SEGURA

Pastores aprendem sobre comportamento, uso e prevenção do fogo

Lusa em Sex, 09/04/2021 - 16:49



TÉCNICA E EXPERIÊNCIA

GUIA DE CAMPO PARA FOGO CONTROLADO EM MATOS



Conceito

“ ... aplicação intencional e exata do fogo sob condições ambientais bem definidas, de forma a atingir objetivos de gestão específicos e bem formulados.”

Objetivos

- Gestão de combustíveis
- Silvicultura
- Conversão do tipo de vegetação
- Gestão de habitats (pastoreio, caça, biodiversidade)
- Gestão e restauro de ecossistemas
- ...

O que caracteriza o fogo controlado?

- Uma **PRESCRIÇÃO** (ambiente de fogo desejado) e um **PLANO DE QUEIMA** (descrição dos procedimentos) de acordo com os objetivos operacionais
- A **PRESCRIÇÃO**, **OPERAÇÕES PRÉ-FOGO** e **PADRÃO DE IGNIÇÃO** determinam as características do fogo e definem os seus mecanismos de **CONTROLO**
- As atividades de **AVALIAÇÃO** e **MONITORIZAÇÃO** distinguem o fogo **PRESCRITO** do uso **TRADICIONAL** do fogo, e permitem melhorar a prática futura.

O fogo como ferramenta de apoio à pastorícia

Como? Quando? Onde?





MARQ Mecanismo de Apoio à Realização de Queimadas 2019-2021...

O contexto do MARQ



Porquê?

O MARQ surge da necessidade de **reduzir as áreas queimadas de forma desregulada**, sobretudo em zonas de montanha e interior, evitando que se transformem em incêndios com fins indesejáveis em **territórios onde existe uma forte relação entre o uso tradicional do fogo e a atividade pastoril**.

Desenvolver um módulo de apoio à realização de queimadas em territórios onde existe uma forte relação entre o uso tradicional do fogo e a atividade pastoril

O contexto do MARQ



O que é? (Identidade)

É um **processo colaborativo** que visa **dar resposta às necessidades de renovação de pastagens identificadas pelos pastores e criadores de gado em regime extensivo**.

A concretização deste Mecanismo **requer um trabalho profundo e continuado (confiança) com as comunidades locais para a** conciliação de interesses.

Exige **meios humanos com formação especializada na vertente técnica e social**.

Como se desenvolve ?

Ciclo do projeto

Julho a Setembro

- **Planeamento**

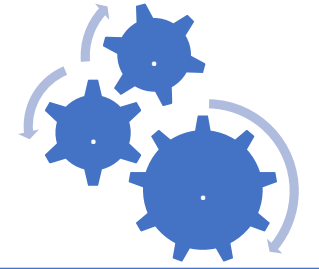
Outubro a Abril

- **Execução**

Maio-Junho

- **Avaliação**

MARQ - pontos “chave” do ciclo do projeto



O quê?	Quando?	Porquê?
Contatos no terreno com pastores e criadores de gado para identificação de necessidades de renovação de pastagens.	Todo o ano	A concretização do MARQ requer um trabalho profundo, continuado e de grande confiança com os pastores e criadores de gado. A confiança constrói-se com uma boa comunicação e capacidade de execução (eficácia).
Planeamento das áreas a intervir	Todo o ano	Os territórios de montanha são vastos e os recursos especializados são escassos. É necessário fazer uma gestão eficiente do risco através de processos de tomada de decisão que tenham em conta os valores a proteger e o potencial de perda.
Preparação e execução de fogo controlado	De outubro a abril	O uso do fogo está condicionado por um conjunto de fatores para que a sua utilização consiga atingir os objetivos estabelecidos em condições de segurança (janela de prescrição). É necessário identificar todas as janelas de oportunidade de queima para potenciar o uso das capacidades das organizações (espírito colaborativo), quando a meteorologia é favorável e os combustíveis estão disponíveis.
Contatos no terreno com pastores e criadores de gado para monitorização e avaliação dos resultados	Até maio	Para atingir os objetivos do projeto Com base nas lições identificadas procurar a eficiência e a eficácia ao nível dos processos e das operações (melhoria continua)

o Entidades envolvidas no Mecanismo de Apoio à Realização de Queimadas (MARQ)

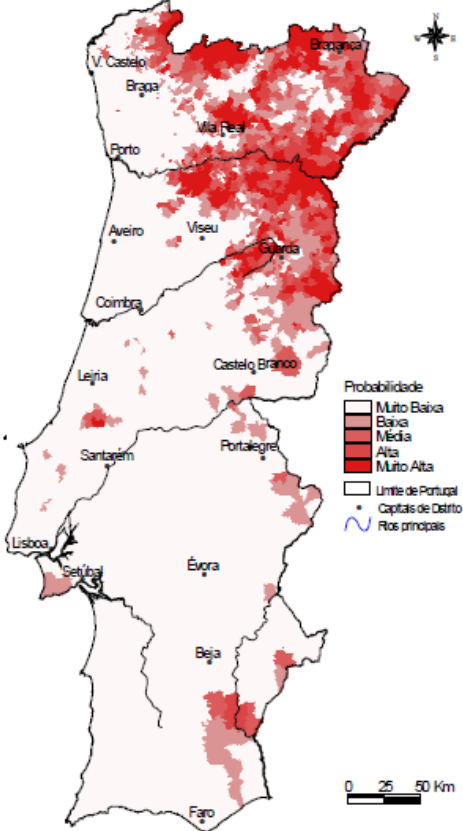
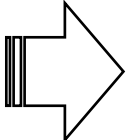
- Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais
- Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil
- Guarda Nacional Republicana
- Instituto da Conservação da Natureza e das Florestais
- Direção Geral de Alimentação e Veterinária
- Comunidades Intermunicipais
- Câmaras Municipais
- Associações Humanitárias de Bombeiros
- Organizações de Produtores Florestais, Agrícolas e Pecuários
- Órgãos Gestores de Baldios



O contexto do MARQ - *Onde?*



○ Territórios alvo



Territórios com incidência de ignições associada à atividade pastoril

O contexto do MARQ - *Onde?*

5 Distritos > 14 Concelhos

2019

Viseu (18-set) > Cinfães, Castro Daire

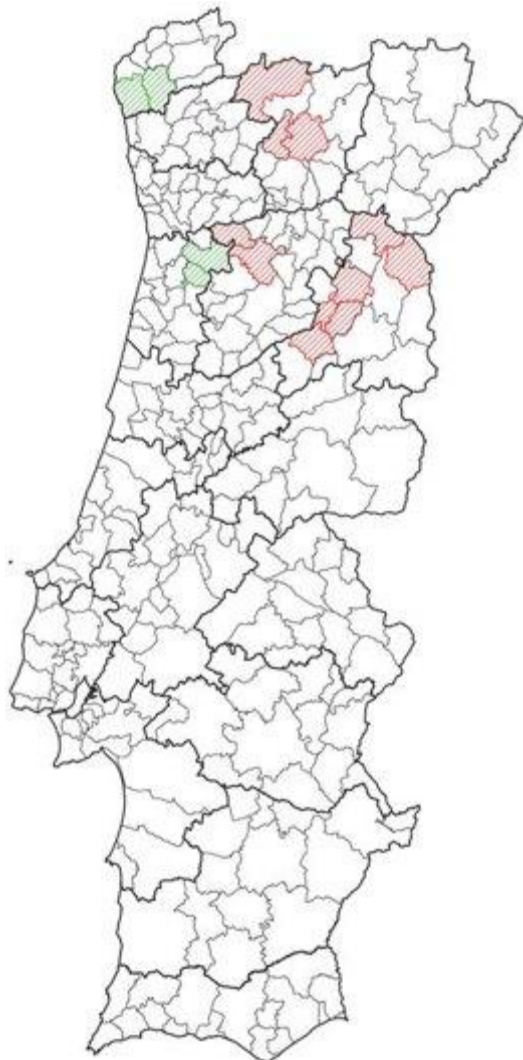
Guarda (28-out) > V.N. Foz Côa, F. Castelo Rodrigo, Trancoso, Celorico da Beira, Gouveia

Vila Real (6-nov) > Montalegre, Ribeira de Pena e Vila Pouca de Aguiar

2021

Aveiro (9-mar) > Arouca, Vale de Cambra

Viana do Castelo (12-mar) > Viana do Castelo, Ponte de Lima



Resultados operacionais 2019-2021 (*)

Época	Pastores aderentes (n.º)	Pastores Beneficiados (n.º)	Parcelas identificadas (n.º)	Parcelas identificadas (ha)	Parcelas executadas (n.º)	Área executada (ha)	Parcelas Avaliadas (n.º)	Parcelas excluídas (n.º)	Área excluída (ha)
2019/2020	38	12	82	1 662,8	18	238,8	0	0	0
2020/2021	12	17	36	696,0	35	721,9	7	21	586,9
Acumulado	50	29	118	2 358,8	53	960,7	7	21	586,9

(*) Informação atualizada a 13 de maio 2021

Avaliação

MECANISMO DE APOIO À REALIZAÇÃO DE QUEIMADAS (MARQ)

ÉPOCA 2019/2020

1.º RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO

 **AGIF** AGÊNCIA PARA A GESTÃO INTEGRADA DE FOGOS RURAIS

 **AGIF** AGÊNCIA PARA A GESTÃO INTEGRADA DE FOGOS RURAIS

Relatório

Acompanhamento e Avaliação
Mecanismo de Apoio à Realização de Queimadas



MARQ
AGIF, julho de 2020

Relatório

Encontros Participativos

A pastorícia

no cuidar e valorizar
os territórios rurais

perspetivas e soluções

Encontros Participativos



    AGÊNCIA PARA A GESTÃO INTEGRADA DE FOGOS RURAIS

janeiro de 2021

 **AGIF** AGÊNCIA PARA A GESTÃO INTEGRADA DE FOGOS RURAIS

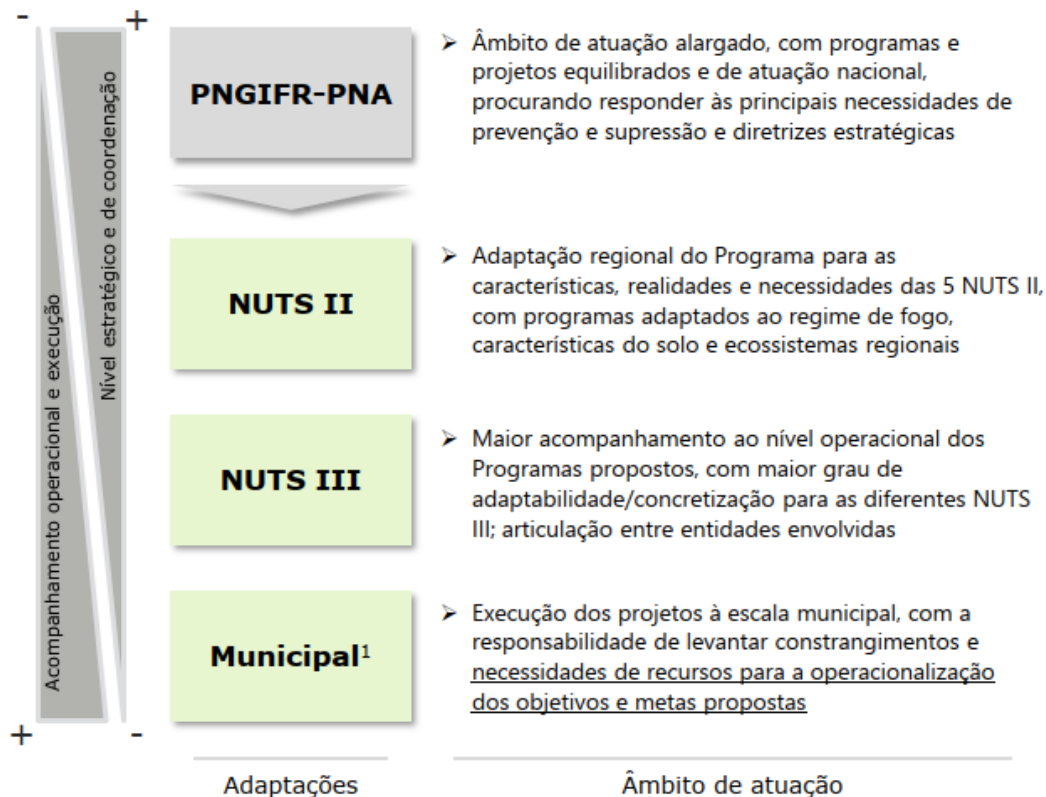
 **REPÚBLICA PORTUGUESA**



PNGIFR | Programa Nacional de Ação

10 Março 2021





O Programa de Ação está segmentado em **4 níveis territoriais** que cobrem todo o país...



... e é composto por **5 níveis de granularidade**, começando com 4 orientações estratégicas que se desdobram em mais de 200 iniciativas



03. Arquitetura | Orientações Estratégicas, Objetivos Estratégicos e Programas

Orientações Estratégicas	Objetivos Estratégicos	Programas			
 Valorizar os Espaços Rurais	Conhecer a ocupação do território e redimensionar a gestão florestal	Informação Temática de Suporte	Cadastro da Propriedade	Redimensionamento da propriedade rústica	
	Reformar modelo da gestão florestal	Aumentar a área com gestão integrada	Mobilizar o potencial económico dos recursos endógenos	Fomentar a inovação e melhoria da competitividade das empresas do setor florestal	
	Disponibilizar incentivos jurídicos e financeiros à valorização do território rústico	Alargar incentivos à valorização do território			
 Cuidar dos Espaços Rurais	Planear e promover uma paisagem diversificada	Reconverter a paisagem			
	Diminuir a carga de combustível à escala da paisagem	Executar o programa plurianual de gestão de combustível	Alterar o processo de eliminação e promover o reaproveitamento de sobrantes rurais		
	Aumentar a eficácia da proteção das populações e do território edificado	Apoiar a implementação dos programas de autoproteção de pessoas e infraestruturas			
 Modificar Comport	Reduzir as ignições de maior risco	Reduzir o número e o risco das queimas e queimadas	Reforçar a capacidade de vigilância e dissuasão	Rever o enquadramento jurídico para os comportamentos de risco	
	Especializar a comunicação de risco: Melhorar a perceção do risco e adoção das melhores práticas	Comunicar para o risco: Portugal Chama	Orientar práticas educativas para o risco		
 Gerir o Risco Eficient.	Implementar o planeamento integrado incorporando a avaliação de risco	Especializar a análise de risco	Implementar um Planeamento integrado	Orçamentar Sistema com uma visão integrada	
	Implementar um modelo capacitado de governança do risco	Reforçar as competências de governança do risco	Implementar um sistema de melhoria contínua	Definir políticas de acordo com o enquadramento supranacional	Desenvolver Sistemas de informação e comunicação integrados
	Redesenhar a gestão do sistema	Implementação de melhorias organizacionais	Gestão eficiente das ocorrências		
	Aumentar a qualificação dos Agentes SGIFR	Implementar o programa nacional de qualificação dos Agentes SGIFR	Programa de Intercâmbio de Peritos Internacionais	Gestão do conhecimento	



ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 1: VALORIZAR OS ESPAÇOS RURAIS

Objetivos Estratégicos	Programas	Projetos
1.2 Reformar modelo da gestão florestal	1.2.1 Aumentar a área com gestão integrada	1.2.1.1 Gestão agregada de pequenas propriedades
	1.2.2 Mobilizar o potencial económico dos recursos endógenos	1.2.2.1 Modelo de financiamento Multifundos
		1.2.2.4 Diversificação e qualificação da economia rural
1.2.3 Fomentar a inovação e melhoria da competitividade das empresas do setor florestal		1.2.2.5 Multifuncionalidade dos sistemas agroflorestais
		1.2.3.1 Aumento do rendimento da fileira florestal e <u>silvopastoril</u> no território



ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 2: CUIDAR DOS ESPAÇOS RURAIS

Objetivos Estratégicos	Programas	Projetos
2.1. Planear e promover uma paisagem diversificada	2.1.1 Reconverter a paisagem	2.1.1.2 Gestão da paisagem e remuneração dos serviços dos ecossistemas
2.2. Diminuir a carga de combustível à escala da paisagem	2.2.1. Executar o programa plurianual de gestão de combustível	2.2.1.2 Garantir a gestão da rede primária de faixas de gestão de combustíveis
		2.2.1.3 Garantir a gestão da rede secundária
		2.2.1.4 Áreas estratégicas de mosaicos de gestão de combustível
		2.2.1.5 Proteção de áreas de elevado valor
		2.2.1.7 Promover o apoio ao pastoreio extensivo com rebanhos



ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 3: MODIFICAR **COMPORTAMENTOS**



Objetivos Estratégicos	Programas	Projetos
3.1. Reduzir as ignições de maior risco	3.1.1. Reduzir o número e o risco das queimas e queimadas	3.1.1.3 Mecanismo de apoio à realização de queimas



ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 4: GERIR **O RISCO EFICIENTEMENTE**

Objetivos Estratégicos	Programas	Projetos
4.4. Aumentar a qualificação dos Agentes SGIFR	4.4.3 Gestão do conhecimento	4.4.3.1 Reforçar a capacidade de I&D nacional, inclusive nas entidades SGIFR, na gestão integrada de fogos rurais

3 Modificar Comportamentos

3.1. Reduzir as ignições de maior risco

3.2. Especializar a comunicação de risco: Melhorar a perceção do risco e adoção das melhores práticas

3.1.1. Reduzir o número e o risco das queimas e queimadas

3.1.2. Reforçar a capacidade de vigilância e dissuasão

3.1.3. Rever o enquadramento jurídico para os comportamentos de risco

3.2.1. Comunicar para o risco: Portugal Chama

3.2.2. Orientar práticas educativas para o risco

Mecanismo de apoio à realização de queimadas

3.1.1.3

Objetivos

Apoiar na realização de ações de fogo controlado para a renovação de pastagens, numa perspetiva de redução das ignições.

Principais resultados esperados

- Redução das ignições associadas à renovação de pastagens em dias com perigo meteorológico de incêndio elevado ou muito elevado

Entregável

Mapa das freguesias com incêndios relacionados com o uso do fogo para a renovação de pastagens

Principais entidades envolvidas

Função	Entidade
Coordenador	MAAC/SECNFOT
Responsável	ICNF
Suporta	GNR/UEPS, ANEPC/FEPC, AU, OPFs, Privados, BB
Consulta	DRAP, IFAP

Iniciativas/Medidas

- Identificar os territórios onde o uso do fogo para renovação de pastagens está associado às causas e motivações dos incêndios
- Integrar essas áreas no Plano de Gestão de Combustível
- Apoiar na execução de queimadas para renovação de pastagens
- Promover ações de sensibilização junto dos pastores
- Remoção das ajudas aos proprietários dos animais se pastorícia extensiva com recurso a fogo na freguesia for realizada sem apoio técnico

Indicadores de realização

- Mapa das freguesias com incêndios relacionados com o uso do fogo para a renovação de pastagens
- Pastores que solicitam apoio do mecanismo (evolução # e dos ha)
- Queimas realizadas integradas apoiadas pelo mecanismo
- Área tratada com fogo controlado
- Redução de ignições com causa associada à renovação de pastagens nos territórios

Metas

- 2020-2022: 50% da área indicada pelos pastores tratada com fogo controlado
- 2023-2030: 85% da área indicada pelos pastores tratada com fogo controlado
- 2030: 70% de redução do número de ignições com causa/motivação uso do fogo para renovação de pastagens

Cadeia de Processos

Planeamento	Preparação	Prevenção
Pré Supressão	Supressão e Socorro	Pós Evento
Governança	Qualificação	Sistemas de Inf. e Com.

Relação com outros Projetos

- 2.2.1.3 a 2.2.1.7
- 2.1.1.3
- 2.3.1.2
- 2.1.1.1
- 3.1.1.2
- 3.1.1.1

Orçamento Identificado

Sem custo ou orçamento associado/ identificado

Fontes de financiamento

FA, FC, FAEDER

Mecanismo de Apoio à Realização de Queimadas



Sozinhos vamos mais rápido, mas juntos podemos ir mais longe.

Obrigado